



Redacção e Composição:
Rua Barjona de Freitas, 26 - 28
BARCELOS

Fundador: Rogério Calás de Carvalho

Proprietários: Rosa Ludovina Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

SEMANÁRIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL—POR BARCELOS

ASSINATURAS:

Para Portugal 1 ano	250\$00
Por avião para o Brasil	625\$00
Por avião para a França	600\$00
Por barco para o Brasil	500\$00
Por comboio para a França	500\$00

Director:
Padre JOAQUIM FARIA DE BRITO
Director-adjunto:
ANTÓNIO JOSÉ DE SOUSA COSTA
SÁBADO, 25 DE OUTUBRO DE 1980

Administração:
Rua Barjona de Freitas—BARCELOS
Impressão
Companhia Editora do Minho
Preço Avulso 7\$50

Ex.ª Câmara Municipal de Barcelos—Barcelos
4850

Inauguração do Novo Edifício da Caixa Geral de Depósitos

O dia 22 de Outubro de 1980 ficará memorável nos anais da cidade de Barcelos.

É sempre de salientar a inau-

MORTE TRÁGICA

Ao cair da tarde da passada 4.ª-feira, fomos surpreendidos por uma notícia que nos custou a acreditar mas que, infelizmente, era verdade: morreu o Sr. Abade de Santa Maria de Galegos, Rev.º P.º Joaquim Ferreira da Silva!

Vítima de desastre, cujos pormenores ainda desconhecemos, à hora que escrevemos, a sua morte causou a maior consternação não só em Barcelos como, principalmente, em Galegos Santa Maria, onde, como pároco, vinha desenvolvendo uma intensa actividade, não só no campo apostólico como, até, no campo do progresso e desenvolvimento material, a que dava a mais entusiástica colaboração.

A seu irmão, Rev.º P.º Firmino Ferreira da Silva, a todos os seus familiares e a todos os paroquianos de Santa Maria de Galegos, aos quais amava enternecidamente, apresentamos as mais sentidas condolências, enquanto que aos nossos leitores pedimos uma fervorosa prece pelo seu eterno descanso.

Achegas Históricas S. ROMÃO DÀ UCHA

Esta freguesia, nos últimos anos, bem como todas as que compõem o grande concelho que somos, vai tendo os seus melhoramentos.

Da parte da nossa Câmara, fizeram-se uns Sanitários e os pavimentos em cubos de pedra, além do arranjo de alguns caminhos.

Espera-se, para breve, um estrada a ligar o centro ao lugar da Torre, com ramificações para Cervães, pelo lugar do Rego e da Paraneira, e a Oliveira, pelo Pregal e Azevedinho.

Está prometido e é urgente o arranjo da pequena avenida da Igreja para o Cemitério, assim como o alargamento deste para Sul.

A Igreja, por intermédio do pároco e dos membros da Fabrica, com autorização de Braga, cedeu o terreno necessário para essa estrada.

Devido a uma Comissão de bons católicos e de todos os paroquianos, a Igreja foi reparada e valorizada com melhoramentos, incluindo os azulejos na frente e na torre. Na frente, ficou um quadro de Nossa Senhora da Conceição, colocado em 1940 pelo então abade da freguesia P. José Joaquim da Silva Bacelar, e fizeram-se dois novos, que estão mais ao meio, um de S. Romão, inclito padroeiro o outro de S. José, pois a primeira missa nesta igreja foi precisamente no dia 19 de Março de 1908, festa desse querido Santo e isto por o pároco fundador desta igreja se chamar José abade José Gonçalves Coura da Costa.

É também por essa razão que na tribuna do altar-mor, dum

(Continua na quarta página)

guração de qualquer melhoramento, cidadão ou não, por menos valioso que seja. Mas, quando se trata de inaugurar um edifício com a grandiosidade e a utilidade, como é e será o da Caixa Geral de Depósitos de Barcelos, então sobe de ponto a importância do acontecimento.

É caso para dizer que demorou muito mas valeu a pena esperar.

O novo edifício, de linhas modernas e sobremodo funcional, fica situado numa zona central, acessível a todos, com a maior facilidade. A cerimónia inaugural teve lugar na passada 4.ª-feira, dia 22. Procedeu à bênção ritual Monsenhor Alberto da Rocha

Martins, D. Prior da cidade.

Entre as muitas individualidades presentes, conseguimos anotar as seguintes: Administrador da Caixa Geral de Depósitos, Eng.º J. Joaquim Fragoso; Assistente Técnico do Gabinete de Relações Públicas, da mesma instituição, Dr. Manuel Alfredo Pereira Bácia; Eng.º Tito Livio Tavares, Director dos Serviços de Obras; Chefe de Secção do Serviço de Gestão e Apoio—DSFA-1, sr. João António Caldeira; Sub-Director de Director dos Serviços de Pessoal, sr. José Manuel Pereira; Direcção dos Serviços de Inspeção, sr. Inspector Ricardo António Leão; Sub-Director da Direcção dos Serviços Administrativos,

sr. José O. Valente; Gerente da Delegação Local, sr. Camilo Alves Vila Verde. Presidente da Câmara de Barcelos, sr. João Manuel da Rocha Guimarães Casa Nova; Vice-Presidente, Dr. António Barbosa Gonçalves da Seara; Vereadores, srs. António Augusto da Costa e Coutada; Dr. Vasco de Carvalho, presidente da Assembleia Municipal; Eng.º Mário Azevedo, presidente do Concelho Municipal; Juizes da Comarca, Dr. Luciana Cruz e Dr. Manuel Gonçalves de Vilar; Delegados do Ministério Público; Tenente Santos, Comandante da Secção da GNR de Barcelos; Conservador do Registo Predial; Dr. Vítor Marques e Dr. Carvalho Maia, Notários; Presidentes e Coman-

dantes dos Bombeiros Voluntários de Barcelos e de Barcelinhos, respectivamente, srs. Dr. Adélio Campos, António José de Sousa Costa, Dr. José António Peixoto Pereira Machado e Dr. José António Beleza Ferraz; Dr. Jorge Quintas, Director clínico do Hospital de Barcelos; Chefe da Estação local dos CTT; Sub-Gerente do Banco Nacional Ultramarino, sr. Grilo; Bártolo Paiva, pela EDP; Presidente da Associação Comercial de Barcelos, sr. Licínio Santos; Delegado Escolar; Gerente da Filial da Caixa Geral de Depósitos de Braga, etc., etc.

Depois de visitadas as instalações do novo e imponente edifício, usou da palavra, em primeiro lugar, o Administrador da Caixa Geral de Depósitos, que, após saudar todos os presentes, aos quais agradeceu terem acedido ao convite que lhes foi dirigido, pôs em evidência o importante papel desempenhado pela C.G.D., no sentido de fomentar importantes investimentos nos sectores comercial, agrícola e habitacional.

Seguidamente, o sr. Presidente da Câmara agradeceu à C.G.D., o belo edifício com que enriqueceu a cidade, anunciando que irá, de imediato, proceder-se ao arranjo da Praça de Pontevedra, de forma a enquadrar devidamente o grandioso imóvel. Expressou ainda os seus votos de que fossem dadas mais facilidades a esta filial da C.G.D. de Barcelos para serem reduzidas as burocracias que, tantas vezes, dificultam as

DO SOPÉ DO FACHO

Benefícios das Empresas Nacionalizadas à vista

«HOJE ABORDAMOS A E.D.P.»

O Povo Português conhece e sente o bem ou mal, se o beneficia ou o atormenta.

Onde estão os benefícios que trouxe ao Povo Português a lei das nacionalizações?

Quem nos aponta esses benefícios para nos fazer acreditar, para querermos de novo ser governados por esses políticos oportunistas que lançaram mão das empresas privadas, entregaram-nos a comissões de gestão que tudo desbarataram em seu proveito, tudo destruindo; mas que fizeram um assalto à bolsa do Povo que, afectada em todos os sectores, geme com o agravamento dos preços?

Quem nos aponta uma dessas empresas com as quais o Povo se congratula?

Desta feita vamos abordar o que se passa com a E.D.P.—Electricidade de Portugal.

No tempo da Chenop e na zona que era chefiada pelo Sr. Francisco Paiva (de saudosa memória), que era um chefe trabalhador que se impunha, que sabia o que custava a vida porque vi-

veu essa vida rude (que o digam os trabalhadores da sua equipe), porque muito fez a contento de todos, só com excepção dos incomprensivos que aparecem sempre, porque a esses ninguém é capaz de agradar.

Nesse tempo, a Empresa deu lucros fabulosos e sem explorar o consumidor.

Mas, quando um funcionário fosse menos correcto e o Sr. Paiva disso tivesse conhecimento e que o consumidor tivesse razão, logo esse erro era corrigido a contento de todos. Todos os funcionários eram correctos, muitos deles, continuam a ser, outros há que só o foram enquanto tinham respeito ao Sr. Francisco Paiva.

Nacionalizou-se a Chenop. Agora é E.D.P.. É, não sei o quê... O que se sente é que não é empresa de ninguém...

Quem manda na E.D.P.?

A quem se deve, ou pode, ou vale a pena apresentar queixas das irregularidades? Quem atende e resolve as queixas justas dos consumidores?

Quais as razões dessas queixas? Vamos inumerar algumas das muitas anomalias que afectam os consumidores da E.D.P. que, como outras nacionalizações, o detesta pelo agravamento que afecta a vida financeira dos utentes pelo desnoiteamento como funciona, além do agravamento do custo.

1.º—O aluguer dos contadores da luz foi para um custo escandaloso... Quem nos dera uma máquina que custando 100% mais, nos desse o rendimento dos

(Continua na página 4)

(Continua na página 4)

ATÉ QUANDO?...

Por Álvaro Correia

O socialismo científico não acredita em milagres e coloca o cientista acima de Deus, encontrando-se a sua dialéctica em guerra aberta com o cristianismo. Nós acreditamos em milagres e colocamos Deus acima de tudo e de quantos planos o homem possa imaginar. O socialismo científico tem, como espelho, o socialismo marxista, o tal socialismo da derrota, o socialismo da falência total, como tem sido demonstrado por este mundo fora. O socialismo marxista chama a si a democracia mas não deixa que se viva em democracia. Apegou as «ampas liberdades» mas foi sempre o precursor da tirania e da vilania. Perante as implacáveis afrontas, esboçadas ameaçadoramente, sob os signos das geladas e cortantes argolas, dos punhos cerrados e das matracas usadas em 11 daquele sanguinário Março, nenhum cristão e católico pode dar-se ao comodismo de nada fazer, em defesa do grande plano de recuperação nacional de que a Aliança Democrática é detentora, lamentavelmente, muitas vezes vetado por responsáveis, que prometeram e não cumpriram. Justiça seja feita à Aliança Democrática. Prometeu, cumpriu e venceu.

À marxista oposição perguntamos: até quando deixas de embargar a recuperação nacional, apostada pelos Homens da Aliança Democrática? Até quando deixas resgatar a vergonhosa hipoteca, contraída quando gover-

navas? Até quando nos será legado e para sempre um Portugal cristão, justo e humano? «Até quando» é o início da Leitura do Livro do profeta Habacuc, do dia 5 de Outubro de 1980. Sabemos que dos Evangelhos nada há a alterar e a nossa missão é lembrar

(Continua na quarta página)

O BAIRO DA MAGROU é digno de melhor atenção

Uma notícia que gostaríamos de dar aos leitotes e principalmente a quem ela diz respeito para que, se fôr por esquecimento, lembrar nunca é maçar.

Isto vem a propósito do Bairro Magrou, situado no lugar do Casal, cujos moradores têm vindo a reclamar por justas causas, que nos aprez registar:

Os moradores deste Bairro, que logo por «infelicidade» viveram tempos de indecisão acerca do problema já conhecido de limites de freguesia, sem saberem quais as Autoridades Administrativas que os representam, não são com certeza, de terra de ninguém!...

Na sua qualidade de famílias conscientes e de caráter defenitivo, desejam pertencer efectivamente, pelos documentos que possuem, sua acção positiva, favorável a S. Veríssimo e, por isso, entendem que isto seja notícia.

(Continua na 4ª página)

NAS BODAS DE PRATA PAROQUIAIS

DO

Padre José Carlos da Costa Seara

*Vinte e cinco anos nesta freguesia,
Como pastor das almas pra Jesus,
Tem sido, bem o sei, pesada cruz,
Muito amor a exigir e valentia.*

*A partilhar a dor e a alegria,
Pai e doutor, profeta, sal e luz
Tiveste de o ser em cada dia,
Com ternura e carinho que seduz.*

*O povo de Arcozelo, penhorado,
Agradece ao Senhor nos fosse dado
Tão bondoso e seguro pai na fé.*

*Que Jesus continue a ser teu guia,
Te cubra sempre o manto de Maria,
Te guardem S. Mamede e S. José.*

13/7/80

P. Linhares

CARVALHAL

Embora sem aquela assiduidade que tanto desejaríamos uma vez mais aqui estamos a dar notícias matando assim saudades àqueles que lá longe ansiosos aguardam saber por intermédio de «O Barcelense», o que se passa pela sua terra natal. É pois sobre este capítulo do que se passa já que nunca nesta terra foi repetido o que, no passado dia doze do corrente mês foi inédito para esta terra de Carvalhal.

Cinco anos passados, após uma colectividade desportiva de futebol, organizada por um grupo de jovens desta terra, a que foi dado o nome «Os Desportistas de Carvalhal», quiseram assim comemorar o seu quinto aniversário da sua fundação, com um programa tão feliz, com as mais variadas corridas para todas as idades, subida do pau encebado, rosca ao fura-fura, e outras iniciativas que vieram prender a atenção, não só da gente nova como dos mais idosos e a do povo das freguesias vizinhas, que a esta terra se deslocou em número incalculável, enchendo, pela primeira vez, o recinto da nossa avenida da igreja.

Graças também a uma outra iniciativa de quem dela foi obreiro, após sete anos decorridos ela nos veio oferecer condições para todas as festas e a cobiça de quem nos visita.

Foi, sem dúvida, um sábado e um domingo de intensa alegria nunca visto nesta terra, onde muitas outras surpresas se poderiam fazer.

Mas, porque estamos a falar nas

iniciativas dos desportistas de Carvalhal, embora desconhecidas pela maioria do povo desta terra, eles nos devem ficar a merecer, a partir de então a nossa mais directa colaboração para o seu querer, tornando assim mais conhecida esta freguesia que é de todos nós.

Cinco anos decorridos sobre a fundação deste clube, bem merece este que as autoridades locais e o povo em geral contribuam para que lhes seja dado um campo, onde possam praticar o desporto, e uma sede condigna para a sua colectividade.

Da parte que me toca, se vos parecer ser útil, estarei ao vosso dispor nas colunas deste jornal.

ELEIÇÕES

Decorreram com normalidade, não obstante ter sido verificado haver a intenção dos senhores que presidiam à mesa da urna criarem conflitos e aborrecimentos. Mas, porque não podemos atribuir a esses senhores a culpa do lugar que ocupavam, mas sim àqueles que lho confiaram, os ofendidos tiveram resignação e serenidade e aguardaram que a justiça lhes desse a resposta às suas más intenções.

Os resultados verificados nas votações foram os seguintes:

	votos
APU	40
AD	541
UDP	11
FRS	253

Lívia Alexandra e Cristina Isabel



Na próxima Terça-feira, dia 28 passa o seu aniversário natalício a menina Lívia Alexandra, e no próximo dia 3 de Novembro, passa também o seu aniversário, a menina Cristina Isabel.

Por tais comemorações enviámos-lhes muitas felicitações e que essas datas sejam festejadas por longos anos, junto de seus ilustres pais e extremos avós, Ex.^{ma} Sr.^a D. Felicidade Fernandes Alves e de seu marido, Sr. José Gomes Alves. Os nossos parabéns.

Padre António da Rosa Machado

Na 5.^a-feira, dia 9, quando vinha na estrada de Barroselas, perto de Durraes, conduzindo o seu automóvel, fez uma manobra infeliz devido à estrada estar molhada e esbarrou-se, tendo morte instantânea.

O Sr. Padre António da Rosa Machado, contava 54 anos de idade e era conceituado Pároco de Aguiar e Aborim, freguesias do concelho de Barcelos, onde era muitíssimo estimado.

No sábado, dia 11, organizou-se o seu funeral, que saiu da Capela da Quinta, que pertenceu a seu falecido tio, Sr. Padre Miguel da Rosa Machado, já falecido, para o Cemitério Paroquial de Cossourado, tomando parte no cortejo fúnebre muitas centenas de pessoas de todas as camadas sociais.

A toda a família em luto, endereçamos os nossos sentidos pesames, pela morte de tão simpático e bondoso Sacerdote, que só praticava o bem, era generoso, caritativo. Em sua casa, dava de comer aos que lhe batiam à porta.

Bom e exemplar Padre, que sempre cumpriu com os Mandamentos da Santa Igreja.

Com a morte deste mui digno Sacerdote, perde «O BARCELENSE», mais um grande Amigo e prestimoso assinante.

Aqui, rogamos uma prece por este nosso querido e bondoso Amigo, porque era dos que vestia os descaimizados.

Era Amigo do seu Amigo.
Que descanse em Paz.

J. L.

POMBOS CORREIOS

Olhem os pombos correios,
Vêm alto a voar,
Trazem no bico as cartas
Que lhes deram p'ra entregar.

Não se deixam arrastar
Pela corrente dos ventos;
O seu anseio é levar
Todo o correio aos centros.

Se o tempo corre ao invés,
Não temem suas maldades
Nem ventos das liberdades
Do fumo das chaminés!

Mas até sobem mais alto,
Para passarem à frente,
Como quem vai dar um salto,
Sobre um poço ali presente.

Ganham inda mais lanço,
Abrindo suas goelas,
Como antigas caravelas
A remarem, sem descanso.

E às vezes, tempestades
Atravessam pelo meio,
Chegando assim mais depressa,
Sem atrasos do correio.

Olhos bem postos ao longe,
E as asas a bater,
Lá vêm os pombos correios
Com as cartas para ler!

Vêm de grande altura,
Já mediram Portugal
Em comprimento e largura;
Vão entrar no seu pombal.

Trazei-nos muita alegria,
Incansáveis mensageiros,
Trabalhando noite e dia,
Sois de Portugal obreiros.

Gosto dos pombos correios,
Que vão longe sem cansarem
Voam alto e não lhes chegam
Pedras que lhes atirarem.

Olham sempre p'as alturas,
A descobrirem terreno;
Fogem dos charcos e rias,
Onde possa haver veneno.

Dão assim lições ao mundo,
Que para paz e progresso,
É preciso criar «fundo»,
Seguindo este processo.

«ROSMANINHO»

Secretaria Notarial da Póvoa de Varzim

PRIMEIRO CARTÓRIO

CERTIFICO que por escritura de 3 do mês corrente, lavrada no livro B n.º 100 de «Escrituras diversas» deste Cartório, desde fls. 25 v.º a 25, foi dissolvida e liquidada a sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada «SOREMES — SOCIEDADE DE MÁQUINAS DE ESCRITÓRIO E REPARAÇÕES, LIMITADA», que tinha a sua sede na Rua D. Diogo Pinheiro, n.º 11 — A, da cidade de Barcelos.

Está conforme.

Secretaria Notarial da Póvoa de Varzim, quatro de Julho de mil novecentos e oitenta.

O ajudante da Secretaria Notarial
Maria da Conceição Loureiro Formoso Pinheiro Pontes

Fazem anos

DIA 22 — Rui Carlos Queiroz de Sousa Basto e a menina Carla Alçada da Quinta.

DIA 24 — O Sr. Dr. José Alves de Miranda e a menina Anabela Dias Lopes da Silva.

DIA 25 — As Sr.as Doutora D. Maria Júlia Veloso Rodrigues e D. Alda Esteves Carvalho.

DIA 26 — A Sr.^a D. Maria Alice Pereira Almeida e a menina Ana Sequeira Pedrosa.

Mais um Outono

Passa o seu aniversário em 30 do 10, a menina Maria Isabel Cardoso Barbosa.

Que esse dia seja cheio de alegria para toda a família, são as saudações que lhe enviamos cá de longe.

Sarg. José Joaquim Peixoto

Mais um velho e querido Amigo e assinante de «O BARCELENSE», que desaparece do convívio de seus familiares e amigos.

No Sábado, dia 18, faleceu em sua Casa de Rio Covo Santa Eugénia, este nosso ilustre assinante, que contava 86 anos de idade e foi um dos fundadores e trabalhador da Casa do Povo de Santa Eugénia.

Era homem muito sabedor e trabalhador honesto.

No domingo, dia 19, pelas 10 horas da manhã, organizou-se o seu funeral, com centenas de pessoas a acompanhar o cadáver até à Igreja Paroquial, onde se celebrou Missa de corpo presente e daqui, para o Cemitério de Santa Eugénia, onde ficou o seu cadáver sepultado, em jazigo da Família.

A sua esposa, filhos, noras, genros, netos e demais família dorida, apresentamos as nossas condolências.

Cinquenta anos de vida

Completoou ontem, sexta-feira, dia 24, cinquenta anos de idade o nosso querido Amigo e assinante Sr. Joaquim Ferreira Gonçalves, importante industrial de S. Paio de Carvalhal.

Seus filhos, numa atitude de muito carinho e de inteira justiça, festejaram esta data, reunindo, num jantar íntimo, um grupo dos seus melhores amigos, que justamente realçaram as qualidades de carácter e dignidade do ilustre aniversariante.



Na verdade, toda a sua vida tem sido consagrada ao trabalho, à Família e à Terra em que vive.

Pelo seu esforço, ascendeu a uma notável posição social, sendo dinâmico presidente da Junta de Carvalhal e pessoa sempre pronta a servir e ajudar o seu próximo.

Homem bom e honrado chefe de família, soube dar a seus filhos uma boa educação, assegurando-lhes um futuro risonho e seguro.

Aproveitando esta oportunidade, felicitamos o querido Amigo e desejamos-lhe muitos anos de vida no convívio de sua querida família e amigos.

Felismino Gomes da Silva

Na passagem de mais um aniversário natalício deste nosso estimado assinante, não queremos deixar de o felicitar embora um pouco mais tarde mas desde já lhe pedimos as nossas desculpas pelo nosso atraso.

Ad multos annos.

Electricidade de Portugal

Empresa Pública

ZONA DE DISTRIBUIÇÃO AMIAL
Agência de Barcelos

AVISO

Avisam-se os senhores consumidores de que proceder-se-á no próximo Domingo, dia 26 do corrente mês, das 8 às 12 horas, à interrupção de corrente nos seguintes postos de transformação:

- P. T. 2 — BARCELINHOS I
- » 118 — » II
- » 5 — MATADOURO
- » 79 — FONTE DE BAIXO
- » 86 — MERCADO
- » 102 — RUA CÓNEGO GAIOLAS

P. T.109 — CAMPO CAMILO CASTELO BRANCO

Estes últimos 5 postos de transformação, abastecem as seguintes artérias:

Rua D. António Barroso, Bairro da Misericórdia, Fonte de Baixo, e zona da Esplanada, Avenida da Liberdade, Rua Cândido dos Reis, Rua Gomes Freire, Rua Miguel Bombarda, Campo Camilo Castelo Branco, Rua D. Diogo Pinheiro, Rua da Madalena, Largo da Madalena, Rua da Barreta, Rua Filipa Borges, Rua Barjona de Freitas, Rua Miguel Viana (Cónego Gaiolas), Largo do Município, Rua Infante D. Henrique, Largo Martins Lima, Rua de S. Francisco, Largo do Apoio, Rua Mártires da Liberdade, Travessa Visconde de Leiria, Rua Faria Barbosa, Campo 5 de Outubro, Rua de S. Vicente, Largo do Bonfim e Praça de Pontevedra.

Os senhores consumidores devem considerar as instalações em carga, a fim de evitar acidentes.

Barcelos, 21 de Outubro de 1980

Augusto Veríssimo Saldanha

Amanhã, dia 26 de Outubro, comemora mais um aniversário natalício o Senhor Augusto Saldanha.

Por tal motivo, pessoas suas amigas enviam-lhe muitos parabéns, e desejam-lhe que essa data se repita por longos anos na companhia de sua Esposa, Sr.^a D. Teresa Barbosa Saldanha, e restantes familiares.

Ad. multos annos.

D. Maria de La Salette Galás de Oliveira Carvalho Gonçalves

É com todo o gosto que participamos o aniversário natalício desta nossa distinta amiga e parente, pois que, no dia 28 de Outubro, faz anos.

A ilustre aniversariante, a seu marido, o nosso bom amigo, Sr. Manuel da Silva Gonçalves, acreditados proprietários da Fábrica de Malhas SANEL e a toda a Família Galás-Gonçalves, endereçamos os nossos efusivos parabéns por tal efeméride.

Ad multos annos.

Albino Pereira

Tivemos a subida honra de cumprimentar nesta Redacção, este nosso ilustre assinante e Barcelense radicado em Lisboa, há muitos anos.

O distinto amigo, que se fazia acompanhar de sua Ex.ma Esposa e ilustre Filho, vieram a Barcelos, passar férias e ao mesmo tempo fizeram o favor de pagar a assinatura de «O BARCELENSE» com 400\$00 referente a 1981.

Endereçamos-lhe e retribuimos os amáveis e generosos cumprimentos de suas Excelências.

D. Isaura Gomes de Araújo

(Esposa do Carvalho «cantoneiro»)

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos e demais família, vêm por este único meio agradecer muito reconhecidamente a todas as pessoas que se incorporaram no funeral da saudosa finada, bem assim como às que assistiram às missas de sufrágio ou lhe prestaram finezas

V. F. S. Martinho, 25 de Outubro de 1780.

CÂMARA MUNICIPAL
DE BARCELOS

Serviços Técnicos de Obras

EDITAL

João Manuel da Rocha Guimarães Casanova, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Barcelos:

Torna Publico que por motivo dos trabalhos da obra de «E.M. 504 — Rectificação e Pavimentação entre a E.M. 553 e o limite do Concelho, em Courel, o trânsito entre o lugar da Igreja da freguesia de Courel e o limite do Concelho de Barcelos encontra-se interrompido.

E por ser verdade e para constar se layrou o presente edital que vai ter a devida publicidade.

Câmara Municipal de Barcelos, 13 de Outubro de 1980

O Presidente da Câmara
João Manuel da Rocha Guimarães Casanova

Doenças do Coração

M. ANTUNES LOPES

Médico Especialista

Electrocardiogramas

Consultas às 3^{as} e 6^{as} feiras, às 15 horas, Consultório—TORRE AMPAL—Barcelos

«O Barcelense» N.º 3591 de 25-10-1980

Tribunal Judicial
da Comarca de Barcelos

Anúncio

1.º Juízo 1.ª Secção

Faz-se público que, por sentença de 2 de Outubro corrente, foi declarada em estado de falência a requerida PEIXOTO & SOARES, L.ª, sociedade comercial por quotas, de responsabilidade limitada, com sede em Gilmonde, comarca de Barcelos, tendo sido fixado em SESENTA DIAS, contados da publicação deste anúncio no Diário da Republica, o prazo para os credores reclamarem os seus créditos.

Barcelos, 3—Outubro—1980

O Juiz de Direito,
a) Manuel Gonçalves Vilar

O Escrivão de Direito,
(as) Óscar Augusto Marinho

POUSADA DA FRANQUEIRA

Recebem-se propostas para a sua exploração.
Contactar com a mesa da confraria

PASSA-SE

Boa REPRESENTAÇÃO

DE RAÇÕES PARA ANIMAIS E ADUBOS PARA AGRICULTURA. COM ARMAZEM PRÓPRIO E TRASPORTE PARA DISTRIBUIÇÃO

Motivo à vista. Muito bom preço
Telef. 85179 ou 85226

PASSA-SE

ESTABELECIMENTO, nesta cidade. Muito bem situado. Com duas frentes. Cinco Portas e uma Montra.

Informa esta Redacção.

COBERTURAS DE
ALUMINIOS ONDULADOS

METAIS ALMADA

IMPORTADOR

Manuel Teixeira Prata & Companhia

Rua do Almada, 395—Porto

Telefone 24325

«O Barcelense» N.º 3591 de 25-10-1980

Tribunal Judicial
da Comarca de Barcelos

(1.º Juízo — 2.ª Secção)

ANÚNCIO

ACÇÃO COM PROCESSO SUMÁRIO N.º 150—E/79 (APENSA À FALENCIA N.º 150/79)

1.ª publicação

São citados os CREDOES da falida ALBERTO MACEDO DE SOUSA, L.ª, com sede em UCHA, desta comarca, para contestar a acção proposta pela COMPANHIA DE SEGUROS BONANÇA, E. P., com sede na Rua dos Sapateiros, 12 — LISBOA apresentando a sua defesa no prazo de 10 dias, que começa a correr depois de finda a dilação de 10 dias, contados da segunda e última publicação deste. Na referida acção o pedido da autora consiste em ver reconhecido e graduado o crédito de 179 330\$00, provenientes de prémios de seguro que a falida é devedora à Autora.

Barcelos, 10—10—1980

O Juiz de Direito,

a) Luis Gonzaga da Costa Barbas de Albuquerque

O Escrivão de Direito.

(a) José da Costa Araújo

AUTO-ZENDE

& AUTOMÓVEIS L. da

Campo 25 de Abril—Bloco 1
Telef. 83081 BARCELOS

Com Oficinas Próprias

CARROS USADOS

(COM GARANTIA)

Diane Super		1978
Renault	12 C mista	1977
Fiat	127	1976
Peugeot	204 Diesel	1976
Ford Escort L	gasolina	1976
Austin Clubman		1975
Renault	4—L	1975
Datsun	1200	1974
« »	»	1972
Mazda	818	1974
Toyota	1200	1974
« corola	1200 4/p	1974
Fiat	127 Diesel	1976
Peugeot	404 Diesel	1969
Peugeot	« »	1965

AUTO-ZENDE

STAND de automóveis COM OFICINAS PRÓPRIAS junto à CHENOP

«O Barcelense» n.º 3591 de 25-10-1980

Tribunal Judicial
da Comarca de Barcelos

Anúncio

1.ª publicação

Pela 2.ª Secção do 2.º Juízo da Secretaria Judicial desta comarca de Barcelos, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos do executado ANTÓNIO MONTEIRO RIBEIRO, casado, comerciante, residente na Albergaria Condes de Barcelos, loja 2, desta cidade, para no prazo de dez dias, posterior ao dos éditos, reclamarem o pagamento de seus créditos pelo produto do bem penhorado, de natureza mobiliária, sobre que tenham garantia real, na execução sumária movida por Manuel Fonseca Gouveia, casado, industrial, de Pena Gamil.

Barcelos, 14 de Outubro de 1980

O Juiz de Direito

a) Manuel Gonçalves Vilar

O Escrivão de Direito

a) Manuel António Sarmiento

A. Sousa Nunes

Médico especialista de
doenças dos olhos

MARCAÇÃO DE CONSULTAS

Segunda a Sexta-feira, das 10 às 12 e das 16 às 17 horas.

Rua D. António Barroso n.º 17—3.º
Telef. 83655 — BARCELOS

FIM DE SEMANA

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sexta-feira dia 24, Moderna
Sábado, 25 Central
Domingo, 26 A Minha Farmácia

CINEMAS

ESTÚDIO CIRCULO CATÓLICO

Nos dias 25 e 26 às 15,30 e 21,30 horas, para M/de 10 anos

A Grande Valsa

Foto Sampaio

Propriedade e direcção técnica de

Manuel Figueiredo Sampaio

TRABALHOS FOTOGRAFICOS a cores e a preto e branco

POSTER formato 40x50 e 50x60 colagem em tela

Tudo para a Fotografia

Rua D. António Barroso 57
4.750 Barcelos Telef. 83541

Atenção Conjuntos

VENDEM-SE, colunas Carlsbro (vozes), 1 coluna F.B.T. (ritmo) 1 Phillips (baixo), coluna e amplificador F.B.T. (baixo).

Informa Telef 82420, hora das refeições.

Casa Vende-se

UMA CASA E QUINTAL no lugar de Santa Cruz—Alvelos.

Falar com Manuel Moreira da Silva, no mesmo lugar, todos os dias, depois das 19 horas, ou às Terças e Sábados ao meio dia.

EM CARAPEÇOS

VENDE-SE no lugar da Mamma, um campo de lavradio e casa rés-o-chão e 1.º andar, com ramadas e 3.500 m² de área. Pertencente a Albino da Silva Cruz.

Para Informação: António Pereira da Costa (Eiras) Junto à Bomba Shel em Mereces—Barcelinhos.

«O Barcelense» N.º 3591 de 25-10-1980

Tribunal Judicial
da Comarca de Barcelos

2.º Juízo

Anúncio

para citação de credores
desconhecidos

1.ª publicação

Pelo Juízo de Direito desta comarca, 3.ª secção, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados ANTÓNIO MARIA REIS DA COSTA e mulher MARIA ARMANDA MACHADO PINHEIRO ALVES DA COSTA, residentes no lugar da Lamela, da freguesia de MINHOTÃES, desta Comarca, para no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos, deduzirem os seus direitos na execução movida por ANTÓNIO DA COSTA CANCELA, viúvo, agricultor, do dito lugar e freguesia de Minhótães, desde que gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Barcelos, 6 de Outubro de 1980

O Juiz de Direito,

(a) Manuel Gonçalves Vilar

O Escrivão de Direito,

a) Carlos Alberto Pereira Rainha

PASSA-SE CASA

COM MERCEARIA, CAFÉ E
SNAK-BAR EM CHAVÃO

Bom local. Passa-se barato

Falar com António Coelho

Café e Snak-Bar, a Loca do Coelho, Carvalhas—Barcelos



TOTOBOLA LOTARIAS

VALORES SELADOS

Largo Bom Jesus da Cruz

BARCELOS

ALLIANCE FRANÇAISE

(A MAIOR E A MAIS AFAMADA ESCOLA DE
ENSINO DA LÍNGUA FRANCESA NO MUNDO)

Cursos de Francês

Ensino progressivo e completo, para adultos e crianças, desde o início até à obtenção dos diplomas superiores da Alliance Française de Paris.

Para adultos: método da Alliance Française de Paris
Para crianças (a partir dos 7 anos) métodos especializados

Inscrições

ANTIGOS ALUNOS—a partir de 3 de Setembro de 2.ª a 6.ª feira das 14 às 19 horas

NOVOS ALUNOS—inscrição para teste a partir de 15 de Setembro no mesmo horário.

EXTERNATO D. ANTÓNIO BARROSO—BARCELOS

COM PARQUE PRIVATIVO

RESTAURANTE,

SNACK-BAR E CAFÉ

CENTRO AMÉRICA

DE

ANTÓNIO MARTINS

Antigo sócio-gerente do Restaurante Arantes, em Barcelos

PRATOS ESPECIALIZADOS

- ♦ Bife à Centro América
- ♦ Bacalhau Assado na Brasa
- ♦ Bacalhau à Centro América
- ♦ Arroz à Valenciano
- ♦ Deliciosas Papas de Sarrabulho e
- ♦ Churrascaria

Lugar de Serrões

VILA NOVA DE FAMILIÇÃO

GIL BRAGA

MÉDICO

Consultas todos os dias úteis e fins de semana

Consultório — Av.ª Combatentes da Grande Guerra — 122 — 1.º junto à «A Minha Farmácia»

Residência—Vila Frescaíña S. Martinho, (junto à Escola)

Telf. 83193 BARCELOS

César Igreja

Clínica Médica

CONSULTÓRIO: Rua D. António Barroso, ou Rua Direita N.º 17 — 2.º—Sala B—Barcelos

Consultas todos os dias da parte da tarde.

«O Barcelense» n.º 3591 de 25-10-1980

Tribunal Judicial
da Comarca de Barcelos

Anúncio

1.ª publicação

Pelo 2.º Juízo de Direito desta comarca, na acção especial de Divórcio Litigioso pendente na 2.ª Secção, movida pelo autor Júlio de Oliveira, casado, comerciante, de Aborim, desta comarca, contra Carminda Ferreira dos Santos, casada, doméstica, ausente em parte incerta, com última residência conhecida naquela freguesia de Aborim, é esta ré citada para contestar, apresentando a sua defesa no prazo de vinte dias, que começa a correr depois de finda a dilação de 30 dias, contada da data da segunda e última publicação deste anúncio, consistindo o pedido formulado pelo autor em ser decretado o divórcio entre eles e a ré.

Barcelos, 9 de Outubro de 1980

O Juiz de Direito,

(a) Manuel Gonçalves Vilar

O Escrivão de Direito,

a) Manuel António Sarmiento

Pelo país fora

- Em Balasar, foi comemorado o 25.º aniversário do falecimento da serva de Deus Alexandrina Maria da Costa, com a presença do Senhor Arcebispo Primaz, do Bispo resignatário de Leiria, D. João Pereira Venâncio, dos Bispos Auxiliares de Braga e Lisboa, D. Manuel e D. Maurílio, e do ex-Abade de Singeverga, D. Gabriel de Sousa.
- Foi transportado de Leixões para Setúbal, pelo navio-motor

S. Romão da Ucha

(Continuação da primeira página)

lado, está o padroeiro e do outro S. José. Estas imagens já não são as mesmas que assistiram em 1908 à inauguração e que foram trasladadas da igreja velha.

A imagem de S. Romão foi comprada no tempo do abade P. António Gomes da Costa e foi feita por artistas de Carvalhal S. Paio, como se refere no livro da Ucha, e a de S. José foi adquirida pelo sr. P. José Joaquim da Silva Bacelar, no tempo em que era pároco desta freguesia e sendo a esmola maior oferecida pela D. Joaquina Leal, da Pousa—aquela a quem a Pousa deve a grandiosa igreja—. Foi o sr. P. Bacelar que mandou o seu servo e sacristão, Adolfo Gomes Rebelo, a pedir-lhe uma oferta e ela, nesse tempo, ofereceu 500\$00. O sr. Adolfo correu todo o caminho para dar a boa nova, pois este dinheiro quase chegava para comprar a escultura.

Depois de ter fugido para o passado, continuemos a descrever história dos nossos dias.

Também os muros do adro e da igreja velha foram reparados, devido a uma oferta do sr. José Moreira Gonçalves Salgueiro, emigrante em França, e que quis agradecer a Deus a saúde de sua esposa.

A Junta da Freguesia e a Confraria do Santíssimo estão a pensar, juntamente com a Fabriqueira, em novas benfeitorias no Adro desta Igreja.

Estes últimos melhoramentos foram inaugurados no dia 14 de Setembro pp., na solene comemoração dos 25 anos ao serviço da freguesia do P. Hélio Gomes Ribeiro como pároco.

A iniciativa partiu da Junta e da Fabriqueira, toda a freguesia participou e viveu este acontecimento. R.

«Broccken», da Alemanha Federal, o maior transformador construído em Portugal.

• A selecção nacional de futebol fez um brilhante na Escócia, ao conseguir um empate sem golos.

• As remessas dos nossos emigrantes, nos sete primeiros meses do ano, aumentaram 26,8% em relação a 1979.

• No 3.º trimestre deste ano, a Guarda Fiscal apreendeu máquinas de jogo no valor de 48.890 contos.

• Com o apuramento dos votos dos emigrantes, a AD aumentou para 134 o número dos seus deputados, contra 74 da FRS, 41 da APU e um da UDP.

• Ouvidos os partidos parlamentares, o Presidente da República marcou para 7 de Dezembro as próximas eleições presidenciais.

• Mário Soares decidiu retirar, como cidadão, o seu apoio à recandidatura de Ramalho Eanes, e suspender a sua actividade partidária, mas a Comissão Nacional do Partido Socialista confirmou o apoio ao General, por 78 votos contra 43 e 8 abstenções.

POR TAMEL S. VERISSIMO

O BAIRO MAGRO É DIGNO DE MELHOR SORTE

(Continuação da 1.ª página)

O interesse do progresso deste Bairro, a juntar aos trabalhos efectuados nesta freguesia, não merece que seja posto ao abandono camarário, como se tem verificado no saneamento ali efectuado, sem estar em pleno funcionamento, e os seus habitantes usufruem dum direito que é justo e de urgente necessidade a ligação à rede de esgoto.

Por outro lado, as ruas que se encontravam, antes do saneamento, em calçada à portuguesa, vêem-se, agora, em estado deplorável, em risco de não se poder passar para as casas, neste inverno que já nos toca. As poucas chuvas que caíram foram o bastante para transformar o local em autênticos lamaçais e poças de água. É pena que assim seja, porque o bairro, em si, merece mais cuidados e os seus moradores melhor carinho, já que estão fartos de sofrer!...

BENEFICIOS DAS EMPRESAS NACIONALIZADAS À VISTA

«HOJE ABORDAMOS A E.D.P.»

(Continuação da página 1)

contadores dum custo relativamente barato. Este, o primeiro benefício da Nacionalização da E.D.P..

2.º—Os leitores, apontadores, cobradores, ou como lhe queiram chamar, aparecem para fazer essa leitura ou cobrança quando lhes apetece. Alguns, nem as leituras vão fazer e dão para os escritórios a conta que lhes apetece, não deixando nem aviso, nem conta, nem dia de pagamento, como não têm dia para fazer as leituras para que os consumidores os esperem para lhes abrir a porta e pagar o consumo. Depois, logo a ameaça do corte da corrente...

3.º—Deixam juntar dois e três meses, sobretudo nos meios rurais, esquecendo-se de que a muitos consumidores isso afecta pois não está ao alcance de todas as bolsas pagar contas acumuladas.

Como estas alcavalas, muitas outras se processam, não as enumerando aqui, porque o espaço nos é restrito.

Perguntamos: Foram estes e muitos outros, os benefícios que nos trouxe a lei das nacionalizações?

Felizmente, ainda há lá funcionários cumpridores, correctos e compreensíveis...

E os outros, que deixam muito a desejar na sua conduta e que só se interessam que chegue o fim do mês, a quem é que os consumidores se hão-de queixar da sua negligência?

Depois, quem compreende agora as leituras e os números que mais parecem música?...

E as anomalias ou imperfeições que já vêm da Gerência ou dos computadores?

Numa palavra: As empresas só voltarão a ter bom funcionamento quando tiverem um dono, um

patrão que tenha amor à causa e moralidade para zelar os seus interesses e os interesses dos utentes, que conheça os seus direitos e os seus deveres.

As empresas nacionalizadas são peças sem acerto que não acertam em nenhuma máquina e que por isso não funcionam com rendimento e actuam em prejuízo de todos.

Oxalá voltem aos seus legítimos donos para que tudo se normalize.

Angela

ATÉ QUANDO?...

(Continuação da página 1)

o que está escrito. «Até quando, Senhor, chamarei por socorro, sem que ouçais o meu apêlo? Até quando clamarei contra a violência sem que enveis a salvação? Porque me deixais ver a iniquidade e sois espectador da injustiça? Diante de mim, só tenho opressão e violência, levantam-se contendas e reina a discórdia».

Os povos do mundo, sujeitos à corroída lepra marxista, clamam: «Até quando, Senhor», tanta miséria humana, tanto ódio e tanto crime!... Fazemos parte da Comunidade da Oração e, ao ouvirmos a Leitura do Livro do profeta Habacuc do dia 5, sentimos o crescer da Esperança e da vivência da nossa Fé. Hoje mesmo sereis contemplados com a vitória. O marxismo ateu, zomba dos sinais dos tempos, mas não evitou o terramoto na Argélia, nem faz parar a guerra entre o Irão e o Iraque; despreza a Oração, nega Cristo, gera a discórdia e tiraniza a Igreja do silêncio. Sinais dos tempos e, no dia 5, desabou sobre o marxismo, em Portugal, a maldição da derrota. A Leitura do Livro do profeta Habacuc

ainda nos diz: «Põe por escrito esta visão, inscreve-a em placas com toda a nitidez, de modo que se possam ler facilmente. Embora esta visão só se realize na devida altura, ela tende para o seu termo e não enganará. Se tardar em cumprir, deves aguardá-la, pois há-de realizar-se infalivelmente, a seu tempo». Até quando, Homens da Aliança Democrática, estaremos sem uma nova Constituição essencialmente cristã, justa e humana? Até quando?... Portugal, ditarás ao marxismo ateu, basta de tanto crime, basta de tanta reivindicação selvagem, basta de tanta traição. Eis porque a Aliança Democrática venceu as Legislativas de 5 de Outubro de 1980, dia memorável, a assinalar, na História de Portugal, como farol luminoso, a iluminar os Homens e a Juventude da Aliança Democrática, para outra grande vitória que se aproxima e que Portugal bem merece e em Soares Carneiro confia.

Estamos com o General Soares Carneiro, como estivemos e estamos com a Aliança Democrática e, mais uma vez, os Comandos a Pátria honrarão.

Novo Edifício da Caixa G. de Depósitos

(Continuação da primeira página)

operações financeiras, tão necessários ao desenvolvimento económico da nossa cidade.

Por fim, encerrou a série de discursos o gerente da C.G.D. de Barcelos, Sr. Camilo Alves Vila Verde, que, agradecendo a forma gentil como foram recebidos os convites que pessoalmente fez, prometeu que, tanto ele como todo o pessoal seu colaborador, tudo fariam para corresponder ao que Barcelos e sua região esperam desta importante instituição de poupança e crédito.

Seguiu-se um fino e abundante copo de água, primorosamente servido pelo Restaurante e Pastelaria Pérola da Avenida. «O Barcelense» agradece a amabilidade do convite e promete toda

Leia e divulgue
«O BARCELENSE»

Por esse mundo além

- O Iraque tem doze quilos de urânio «altamente enriquecido», enterrados num subterrâneo, o que lhe permite a construção duma bomba atómica.
- O Prémio Nobel da Paz foi atribuído ao arquitecto e escultor argentino Adolfo Perez Esquivel, dirigente da organização cristã «Serviço, Paz e Justiça».
- Moçambique deseja cem professores portugueses do Ensino Secundário, no início do próximo ano.
- Na Turquia, há apenas 4,4 milhões de casas, para 44,3 milhões de habitantes.
- O Prémio Nobel da Física foi concedido aos norte-americanos James Cronin e Val Fitch, e o da Química Paul A. Berg e Walter Gilbert, também da América do Norte, e ainda ao britânico Frederick Sanger.
- Na província moçambicana de Tete, 360.000 pessoas lutam desesperadamente contra a fome, já que dois anos de seca não deixam tirar nada da terra.
- Há várias semanas que na capital da Estónia se vêm realizando manifestações anti-soviéticas.
- Já se fizeram em todo o mundo 38 tentativas de transplantações de um pulmão humano, mas todas falharam.
- Sob a acusação de «ofensa à Religião do Estado», foi confiscado em todo o território italiano o filme «O Olho do Papa».

O Barcelense Desportivo

GIL VICENTE 3

AMARANTE 2

UMA FRACA ARBITRAGEM ESTRAGOU UMA TARDE LINDA DE FUTEBOL

A tarde do passado domingo, foi de sol rutilante, circunstância que levou ao Campo Adelino Ribeiro Novo um razoável número de público, que aspirava assistir a um bom espectáculo de futebol, mas foi traído pela incompetência ou outra qualquer circunstância pessoal, do árbitro de Vila Real, Celestino Alexandre, mandado, em má hora, para dirigir este encontro entre gilstas e amarantinos. E é curioso que a sua actuação péssima, premeditada e, sobretudo, descabida sobre os preceitos das regras de futebol, esteve sempre na origem de julgar em desfavor do Gil Vicente.

E foi pena, porque os barcelenses deram, logo após os primeiros pontapés, a imagem esclarecedora da sua disposição positiva para a vitória, e que felizmente lhes sorriu, embora, como verificado, isso pesasse ao árbitro do encontro.

O primeiro golo foi realizado com a beleza e técnica, na qual Arantes pôs os seus méritos à apreciação do público, quando iam decorridos apenas 7 minutos.

Um pequeno descuido da defesa gilista deu motivo a introduzir a bola na suas próprias redes e oferecer o empate aos visitantes,

justamente aos 18 minutos.

Notória que era a facilidade condutora do jogo pelos barcelenses, não foi surpresa que Arantes, oportuno, fizesse o 2.º golo, aos 22 minutos.

Desfeita a igualdade, fez esquecer um pouco as pretensões dos forasteiros, mas mesmo auxiliados pelo árbitro, que marcava sempre a seu favor, atingiu-se o intervalo, com os gilstas a vencerem merecidamente por 2-1. Após o tempo de descanso regulamentar, as disposições não se modificaram e isto era notório, os gilstas actuavam com entusiasmo o que permitiu a Ruca ultrapassar a defesa amarantina e fazer mais um lindo golo, justamente aos 53 minutos. E, assinala-se como premeditação do seu trabalho, aos 77 minutos, e sem um mínimo de justificação, pois outra coisa não fez o Dr. Albino, que parar a bola, mas o árbitro acorre de longe com ímpetos gigantescos e grosseiros, pega na bola e vai colocá-la no lugar da grande penalidade, com o máximo vigor da arbitrariedade, não obstante as contestações, que, como evidentes, ecoaram por todo o recinto, com o slongan: gatuno... gatuno... gatuno.

Executada a grande penalidade, estabeleceu o resultado em

3-2 e que se manteve até ao final do tempo regulamentar.

Como a fazer esquecer a afronta de que foram alvo os atletas gilstas, no seu maior número foram cumprimentar o árbitro, e aí surgiu o insólito: Chico Zé, por seu turno, dirige-se também ao árbitro delicadamente, a cumprimentá-lo, mas este recusa-lhe a mão e mostra-lhe o cartão-vermelho. Caiu o pano da muita tolerância, até aqui, dispensada à incompetente arbitragem, revoltando, agora sim, até os mais tolerantes do trabalho desastrado do homem que veio designado a arbitrar um jogo de futebol.

A Camara Municipal de Barcelos pediu inquérito

O Senhor Presidente da Câmara, e alguns vereadores que estiveram presentes a assistir a este encontro de futebol, Gil Vicente—Amarante, face à inqualificável arbitragem de Celestino Alexandre, de Vila Real, em reunião expressa, deliberou enviar telegramas ao Secretário de Estado da Cultura, Director-Geral dos Desportos, Federação Portuguesa de Futebol, Comissão Central de Árbitros e Associação de Futebol de Braga, a pedir um inquérito à referida arbitragem.

Taça de Portugal

Amanhã, domingo, o Gil Vicente vai a Vila Pouca de Aguiar defrontar o Aguiarense, que milita na 3.ª Divisão Nacional.